

		<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA</b> <b>SECRETARIA DA SAÚDE</b> <b>Serviço de Enfermagem</b>	Procedimento Operacional Padrão Nº 08
<b>TÍTULO:</b> Processo de esterilização			
<b>Emitido por:</b> Vide colaboradores	<b>Analisado por:</b> Fernanda de Cassia Tasso Aguiar e Luciane Botinhon de Campos	<b>Aprovado por:</b> Fabiana Campos de Almeida Miranda	
<b>Emitido em:</b> Dezembro 2019	<b>Validado em:</b> Outubro 2023	<b>Revisão em:</b> Outubro 2025	
<b>Objetivo:</b> Padronizar o processo de destruição de todas as formas de vida microbiana, ou seja, bactérias na forma vegetativa e esporuladas, fungos e vírus, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos.			

### Definição

Processo pelo qual os microrganismos são mortos a tal ponto que não seja mais possível detectá-los no meio de cultura padrão onde previamente haviam proliferado. Convencionalmente, considera-se um produto seguramente esterilizado quando a probabilidade de sobrevivência dos microrganismos que o contaminam seja menor que 1:1.000.000.

### Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e Auxiliar de Saúde Bucal.

### Materiais necessários

- Material a ser esterilizado, procedente de limpeza/desinfecção e devidamente embalado;
- Autoclave;
- Água filtrada ou destilada;
- Teste químico;
- Teste biológico.

### PROCEDIMENTOS

- Abastecer o reservatório da autoclave com água filtrada ou destilada conforme manual do fabricante se necessário;
- Carregar a autoclave, atentando para dispor os artigos verticalmente nas prateleiras

(papel com papel e filme com filme);

- Manter distância entre os pacotes, não os deixando compactados (os pacotes maiores devem ocupar a posição inferior da autoclave);
- Respeitar o volume máximo de preenchimento da câmara até 70-80% da sua capacidade;
- Dispor o teste biológico na autoclave, realizando rodízio do posicionamento dos mesmos (prateleira frente, meio e fundo). Realizar teste diariamente;
- Fechar a porta da autoclave;
- Selecionar o ciclo de acordo com o material a ser esterilizado e iniciar o processo conforme manual do fabricante;
- Abrir parcialmente a porta da autoclave ao término do processo, quando o equipamento indicar o final do ciclo;
- Aguardar a secagem da carga;
- Descarregar a autoclave, certificando-se quanto ao resfriamento total do material e observando se as embalagens estão secas;
- Observar a alteração dos indicadores (químico/físico/biológico) do processo;
- Guardar os materiais em local fechado, livre de poeira e umidade conforme POP N°07;
- Limpar a câmara interna do equipamento, no mínimo semanalmente, conforme a orientação do fabricante;
- Proceder à drenagem do reservatório de água se necessário, conforme a orientação do fabricante.

### **Observações**

- A validade do material esterilizado está relacionada com as condições de integridade das embalagens, bem como suas condições de armazenamento (Vide POP N°07);
- Realizar os registros necessários em livros de controle;
- Manter manual do fabricante em local de fácil acesso ao funcionário da sala.

## **Referências**

Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar (APECIH). Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. 1ª Ed. São Paulo, 2010.

Donatelli L. Monitorização química e biológica em autoclaves: como fazer. Cristófoli Biossegurança

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC ANVISA nº15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

NR 32 Norma Regulamentadora – Segurança e saúde no trabalho em estabelecimento de assistência à saúde.

SOBECC – Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material esterilizado. 5ª Ed.